



CIDADE DE D'OURO DO BRAZIL

Terça feira 3 de Dezembro.

Fallai em tudo verdades.
A quem em tudo as deveis.

De e Miranda.

B A H I A.

Imprimio-se em *Lisboa* o Compromisso de hum Montepio, que em seu commum beneficio, e de suas mulheres, filhos, Pais, e Irmãos, instituem os Prof-ssores, e Mestres, assim Regios, como os particulares, Licenciados na Corte, debaixo dos Auspicios de S. Magestade Fidelissima El-Rei Nosso Senhor.

A primeira secção deste Instituto foi celebrada com o maior applauso em huma Assembléa ornada pelas prin-ipaes Personagens de *Lisboa*.

O Author do Instituto escreveu-nos huma carta de participação com os estatutos inclusos e nos offerece o cargo de Compromissario correspondente, no caso que alguem desta Cidade queira concorrer para esta piedosa fundação; a qual nos parece muito interessante, e religiosa; porém de nenhuma fórma quereremos acceitar a responsabilidade de Compromissario por ser incompativel com o nosso genio, e occupação.

O Papa fez hum edicto em *Roma* com o titulo de *Carità* pelo qual extermia todos os men-ligos, que pôdem trabalhar, e que meramente por vicio andavão a pedir pelas ruas de *Roma*. Estes mendigos fogirão para *Napoles*, porém a Policia os persegue com tanta actividade, que elles desenganados já principião a correr para os campos, e offerecerem-se aos lavradores para trabalhar.

A caridade deixa de o ser quando fomenta os ociosos; o trabalho he o primeiro destino do homem, e quanto mais qualque presumir de homem de bem, mais deve desempenhar o seu destino.

A Seita dos quietistas espirituaes já foi condemnada pela Igreja; e os quietistas corporaes devem ser proscritos pela policia. Hum desgraçado que não tem que comer he hum objecto sacratissimo aos olhos da Religião; mas hum vadio, que pôde trabalhar, e que não quer por perguiça, ou por capricho

de nascimento, he hum daquelles excommungados, que o Salvador reprehende nas praças de Jerusalem.

Pelas Gazetas do Rio de Janeiro sabemos as seguintes noticias sobre os insurgentes do sul.

Rio de Janeiro.

Por Ordem Superior se publicão as seguintes noticias, subsequentes á occupação do ponto de Santa Thereza pela vanguarda da Divisão de Voluntarios Reaes d'El-Rei, em ordem a repellir os insultos commetidos pelos Insurgentes do territorio de Monte Video, sobre as nossas fronteiras.

Quartel General no Campo de Santa Thereza 12 de Setembro de 1816.

Ordem do Dia.

O Marechal de Campo Ajudante General Commandante da Vanguarda da Divisão de Voluntarios Reaes d'El Rei *Sebastião Pinto de Araujo Corrêa*, estima muito ter esta occasião de dar os seus agradecimentos ás tropas de Caçadores, Cavallaria, e Artilharia da Divisão, e as do Esquadrão da Legião de *S. Paulo* e Milicias do *Rio Grande*, que avançarão no dia 5 do corrente sobre o inimigo até *Castilhos*.

A boa ordem, em que marcharão em toda a noite do dia 5 para o dia 6, e o silencio que observarão, bem provão o estado de disciplina a que tem chegado estas tropas; e que faz muita honra aos seus Commandantes; nem se pôde esperar menos de huma tropa, que para ver o inimigo venceu todos os obstaculos, passando arroios e lagos com agua pelos peitos, e pantanos, que homem algum a pé ainda transitou nesta estação.

O inimigo abandonou precipitadamente todos os pontos, que occupava deixando á nossa disposição as carretas, cavalhadas, e boiadas, que conduzimos; e tendo o triplo da nossa força sobre *Rocha* fugio á distancia de nove leguas diante de nós.

As tropas devem estar convencidas de que o inimigo, que tem de bater neste paiz, nunca se lhes apresentará, emquanto ellas se comportarem da maneira que agora o tem feito.

O Marechal de Campo agradece muito aos Senhores Officiaes a maneira, com que conduzirão as tropas em toda a marcha, e em particular ao Senhor Major *Manoel Marques de Souza*, pela sua prestavel assistencia; assim como ao seu Estado maior pessoal. — *Sebastião Pinto de Araujo Corrêa*. — Marechal de Campo Ajudante General.

Extracto de hum Officio do Ajudante General dos Voluntarios Reaes d'El-Rei, escrito no Campo de Santa Thereza em 13 de Setembro de 1816.

Tenho a honra de participar a V. Ex. para ser presente a Sua Magestade, que no dia 5 do corrente pela manhã foi sorprendido o Piquete composto de 30 homens da Legião de *S. Paulo* e Milicianos do *Rio Grande*, em que eu tinha fallado a V. Ex. na minha carta de 25 de Agosto. O Commandante do Piquete, que era Tenente, hum Cadete e hum Soldado forão prisioneiros, hum Soldado extraviado, e dois mortos. Pelas 4 horas da tarde do mesmo dia fui informado deste facto, e ordenando a marcha de duas companhias de Caçadores, huma peça de calibre 6, noventa cavallos da Divisão, e cem da Legião de *S. Paulo* e Milicianos, marchei até *Castilhos Chicos*, onde cheguei ás 6 da tarde do dia 6. O inimigo fugio com a maior precipitação de todos os pontos, que occupava, e sómente fez alto depois que passou o arroio de *Rocha*, onde, dizem, teria 400 hu-

mens, miseravel força, de que dispõem os Chefes dos Bãndos, que destroem tão bello paiz! Sendo a maior parte paizanos, que arrancão de suas cazas com a maior violencia, e que para evitar a deserção delles não temido bastante passar alguns pelas armas!!

Extracto de hum Officio do Ajudante General dos Voluntarios Reaes d'El-Rei Jesucrito no Campo de Santa Thereza em 28 de Setembro de 1816.

Tenho a honra de participar a V. Ex., para conhecimento de Sua Magestade, que o inimigo depois de trazer as suas tropas para *D. Carlos*, e estabeleceu no passo huma guarda forte, e hum Piquete no passo de *Chafalote*; e lançou pela serra em direitura ao *Defuncto Souza*, e d'alli a *Maturanga*; duas partidas de 50 homens cada huma, não se adiantando comtudo até a *Canhada grande*, como eu disse a V. E. no meu Officio de 19 do farião. Em consequencia, ordenei ao Major *Munzel Marques de Souza* (que tem tanto de Official bravo e benemerito como de subordinado) marchasse na noite de 22, com 80 Soldados da Legião de *S. Paulo*, e Milicias do *Rio Grande*, a recolher alguns gados; e que observasse o inimigo, batendo-o, se lhe fosse possível: e fiz marchar na noite de 23 cincoenta cavallos da Divisão, e cheguei com elles, para o apciar, a *Castilhos* na tarde de 24; a cujo tempo me participou o mencionado Major *Marques* ter batido completamente o inimigo no passo de *Chafalote* nesta manhã, causando-lhe a perda de 20 prisioneiros, incluzos 2 Tenentes, 15 a 19 mortos, e muitos feridos.

Eu tinha ordenado ao Major *Marques*, que assim que se lhe appresentasse o inimigo, o carregasse sem lhe dar hum só tiro, o que elle executou, e conseguiu por isso desbatar huma força para cima de 300 homens armados de boas clavinas *Francezas*, e espingardas e sabres *Inglezes*, mas sem a menor disciplina. Armas, corriame, 400 cavallos, as mallas de alguns Officiaes, incluzo a do seu Commandante *Muniz*, com alguns papeis da sua espionagem e correspondencia de recursos ficarão em nosso poder.

A falta de cavallos nos impossibilitou de dispersar todo este corpo, o que aconteceria se o podessemos seguir por tres marchas.

Dizem os prisioneiros que *Fructuozo Ribeiro* entrou ha dias em *Monte Viado* a pacificar os moradores daquella Praça, que se oppunhão á sahida de parte da guarnição para *Maldonado*; que matarão alguma gente; e que quatro paizanos, que trouxe da Praça serião fuzilados antes de hontem em *D. Carlos*: tudo isto se acabará em chegando o General, e avançando-se com toda a rapidez, que convém; e esqueça de huma vez tanta atenção e grandes medidas para hum inimigo, que he fazer-lhe demasiada honra o tello em outra conta, que não seja a de guerrilhas fracas, mal sustentadas, e peor governadadas.

Principião a vir desertores do inimigo; antes de hontem appresentarão-se 4, e dizem continuarão a vir muitos, principalmente dos que servem nos corpos de civicos arrastados das suas cazas de fôrma que já informei a V. E. no meu Officio de 13 do corrente.

Os mesmos prisioneiros dizem que *Fructuozo Ribeiro* passára antes de hontem, com toda a sua força o passo de *Chafalote*, e parece ter junto 900 homens, que conservando-se da parte do mencionado passo, o poderei incommodar de huma fôrma tal, que fique de todo escaementado.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 25 do Rio de Janeiro, a Sumaca *Desengano*, Mestre e Dono *Manoel Pereira de Castro*, 12 dias de viagem, carga 95 caivos novos, e fazenda da India.

Em 27 do Rio de Janeiro, o Bergantim *S. Rita Queimado*, Mestre *Antonio Jacinto da Silva*, 12 dias de viagem, carga 6 mil e tantos alqueires de farinha, 40 sacas de feijão, 48 rolos de fumo, e 16 fardos de fazendas da India. Correspondente *Manoel do Rosario Costa*.

Em 28 do Rio de S. Francisco, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *Manoel José da Cunha*, 27 dias de viagem, carga 2000 alqueires de farinha. Dono *José Gomes de Amorim*.

Em 28 de Barcelona, o Brigue *Hespanhol, Veloz*, Mestre e Dono *José Francisco Pujól*, 52 dias de viagem, carga varios generos.

Em 28 de Liverpool, hum Brigue *Inglez* com 51 dias de viagem.

Em 28 de Boston, hum Chalupa *Americana*, 45 dias de viagem.

Em 28 de Lisboa, o Bergantim *Brazileiro*, Mestre *José Joaquim de Lima*, 42 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *José Antonio Pereira Gomes*.

Em 29 das Alagoas, a Sumaca *Conceição, S. Anna, e Almas*, Mestre *Manoel Barboza de Mattos*, 7 dias de viagem, carga madeira de construcção. Dono *Francisco Gonçalves Anjo*.

Em 29 do Rio Grande, a Sumaca *Vencedora*, Mestre *João José de Azevedo*, 28 dias de viagem, carga 6000 arrobas de carne, 400 de cebo, e 700 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em 29 do Rio Real, a Sumaca *Boa-União*, Mestre e Dono *Vicente da Silva Ramos*, 2 dias de viagem, carga farinha, milho, e algaço.

Em 29 da Figueira, o Bergantim *S. cidade*, Mestre *Felipe José Novais*, 43 dias de viagem, carga sal. Correspondente *Joaquim José Duarte da Silva*.

Em Dezembro, a 2 do Rio Real, a Sumaca *S. José Ladeira*, Mestre *Theo- tonio José Pereira*, 3 dias de viagem, carga 1200 alqueires de farinha, e açúcar. Dono *Manoel José Ribeiro de Oliveira*.

Embarcação que está a subir.

Para o Rio Grande, com escala pelo Parati, e mais Portos do sul, a 6 a Sumaca *Esperança da Fortuna*, Mestre *Antonio José Mitta*. Dono *Antonio Francisco da Silva Guimarães*.

A V I S O S.

Quem achasse hum credito da quantia de 1:932\$626 passado em 1806, por *José Pereira Noya da Silveira*; dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dará as alviçaras.

Vende-se a propriedade e roça do *Canta Gallo*; quem quizer comprar dirija-se a fallar com seu dono morador na mesma.

Vende-se huma morada de casas assobradadas, com as frentes de diante, e detraz de pedra e cal, e as mais paredes de tijolo e adobo, com trez janelas de vidraça, sendo a parede do sul encascada de telha, feitos ha tres annos, e sitas na ladeira da Lapa; quem as quizer comprar, dirija-se ao seu proprietario *Guilherme Ferreira*, morador nas ditas.

José Francisco Lopes tem para vender garrafas de licores francezes, marrasquino, e outras qualidades, grandes a 560, e pequenas a 300 réis.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.